

MOÇÃO DE APOIO aos trabalhadores e trabalhadoras da fábrica da Toyota da região do ABC, diante do anúncio de encerramento das suas atividades.

Senhor Presidente

Infelizmente, hoje no Brasil vivemos um processo acelerado de desindustrialização, comandado pelo governo Bolsonaro/Guedes.

A indústria no Brasil é o setor que melhor remunera a classe trabalhadora e com melhores índices de trabalho decente, fruto de anos de luta por melhorias na vida dos Trabalhadores (as), luta essa, liderada em décadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, além de desenvolver a ciência e tecnologia do país, reforçando o PIB e a economia nacional.

A decisão de fechamento causa indignação também porque a empresa, juntamente com o Governo Estadual de São Paulo e o governo federal, vinha se recusando a atender ao chamado dos trabalhadores para debater alternativas que mantivessem a planta de São Bernardo em condições de evitar seu fechamento.

Assim, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC protocolou pedido de reunião para hoje (07/04/2022) com o presidente da companhia para encontrar alternativas à decisão da fábrica de fechar a planta de São Bernardo e aprovou oficialmente a entrega do aviso de greve a partir de hoje.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, que acompanha as discussões na Toyota, ressaltou que a empresa tem total condição e capacidade de discutir e achar um caminho para a manutenção da planta em São Bernardo.

O Governo de Orlando Morando (PSDB) espalhou centenas de outdoors e banners pela cidade bernardense com os dizeres: "São Bernardo a melhor cidade do país para indústria". Contudo, o que o prefeito Tucano Orlando Morando esconde é que foi na sua gestão que aconteceu o fim da fábrica da FORD, que desencadeou a abertura para mais de 120 mil demissões na cadeia produtiva direta e indireta (fonte: DIEESE), por falta de uma política atraente de permanência dessa e outras empresas na cidade, o que é típico do modelo neoliberal Tucano, que quer transformar o país em uma grande fazenda, com exportação de produtos primários sem valor agregado, remontando o Brasil Colônia, em décadas de atraso.

Agora, estamos assistindo a Toyota saindo de São Bernardo do Campo, com a indicação de se deslocar para cidade do interior do Estado, que se encontra a 2 duas horas de distância





da região do ABC.

Desta forma, manifesto solidariedade e apoio aos Trabalhadores e Trabalhadoras da Toyota que somam forças ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC na mobilização, luta e na defesa intransigente dos mesmos.

1) Moisés Selerges - Presidente Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 7 de abril de 2022.

Ver. Wagner Lima VEREADOR

